

Declaração de Ibaneis Rocha (MDB) em entrevista ao **Correio**, no último dia 16, levou Ministério Público do Distrito Federal a cobrar explicações sobre a entrega de três novos hospitais, sob responsabilidade do Iges-DF. Prazo para resposta é de 15 dias

# Promessa na mira do MPDFT



» ANA ISABEL MANSUR  
» ANA MARIA CAMPOS

Após anunciar a entrega de três novos hospitais para o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (Iges-DF), o governador Ibaneis Rocha (MDB) entrou no radar do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). A promessa de construção das unidades em São Sebastião, no Recanto das Emas e na região Centro Sul — abrangendo Candangolândia, Estrutural, Guará, Núcleo Bandeirante e Park Way — ocorreu durante entrevista ao **Correio**, em 16 de agosto. Dois dias depois, a instituição enviou ofício à Secretaria de Saúde (SES-DF) para cobrar respostas. Contudo, ontem, a pasta informou à reportagem não ter sido notificada oficialmente.

O documento, assinado por oito integrantes do MPDFT que atuam nas promotorias de Justiça de Defesa da Saúde (Prosus) e dos Direitos Difusos (Proreg), pede à SES-DF e ao Iges-DF os estudos técnicos referentes à construção dos hospitais. Além disso, cobra informações sobre o órgão responsável pelas obras — seja a secretaria ou o instituto. Caso confirmada a existência dos estudos, o Governo do Distrito Federal (GDF) deverá encaminhar os links de acesso aos processos disponíveis no sistema de informações do Executivo local. O prazo para resposta é de 15 dias.

Se as obras ficarem a cargo do Iges-DF, como Ibaneis anunciou na entrevista, o GDF terá de informar se há previsão legal e contratual que justifique a medida. As promotorias também questionam se as construções de três novos hospitais constam

Davidyson Damasceno/Iges-DF



O Hospital Regional de Santa Maria é uma das 15 unidades de saúde administradas pelo Iges-DF, que incluem o Hospital de Base e todas as UPAs do Distrito Federal

na Programação Anual de Saúde (PAS) para 2022 e 2023, aprovada pelo Conselho de Saúde do Distrito Federal. No ofício dirigido à secretaria de Saúde, Lucilene Maria Florêncio de Queiroz, o Ministério Público ressalta que a atividade desenvolvida pelo instituto deve apenas complementar, não substituir, a competência do Distrito Federal na prestação do serviço.

Ao **Correio**, o instituto confirmou o recebimento do ofício e afirmou que dará retorno sobre os questionamentos no prazo. “A política de saúde no DF, as diretrizes e a coordenação são de competência exclusiva da SES-DF. O Iges-DF é um serviço social

autônomo e complementar que atua mediante autorização por lei e contrato pactuado com finalidade específica”, destacou, em nota. A assessoria de Ibaneis informou à reportagem que o governador não recebeu o documento, classificado como “absurdo”. “É uma proposta de campanha para o próximo governo, se (ele) for reeleito”, respondeu a equipe.

## Polêmicas

O Iges-DF surgiu a partir do Instituto Hospital de Base, criado no governo de Rodrigo Rollemberg (PSB). Expandido por Ibaneis Rocha — que, na campanha

eleitoral de 2018, havia prometido extinguir a iniciativa —, a instituição foi alvo de ações de inconstitucionalidade por problemas formais na elaboração e na votação do projeto de lei de origem, bem como por vícios materiais de violação da Lei Orgânica, especialmente por delegar ao serviço social autônomo uma atividade típica de Estado.

Os desembargadores do Conselho Especial do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios concluíram pela inexistência de inconstitucionalidade, mas ressaltaram que a atividade desenvolvida pelo Iges-DF deve ser meramente cooperativa, não com fim

de substituir serviços do Estado.

Responsável pela administração do Hospital de Base, do Hospital Regional de Santa Maria e das unidades de pronto atendimento (UPAs) do DF, o instituto foi alvo de sete operações conduzidas pelo MPDFT, nos últimos três anos. A mais recente delas, deflagrada em maio, envolve o empresário Marcelo Perboni, do ramo de hortifruti e com conexões políticas. Em abril de 2021, a Câmara Legislativa (CLDF) obteve o número mínimo de assinaturas para abertura de Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para apurar a contratação de empresas, além

do sobrepreço em contratos e gastos corporativos do instituto.

Porém, a CPI do Iges-DF ficou travada: a abertura dependia do presidente da CLDF, Rafael Prudente (MDB), correligionário de Ibaneis Rocha. Na campanha eleitoral deste ano, ao menos quatro candidatos ao Palácio do Buriti prometeram acabar com o instituto caso eleitos: Leandro Grass (PV), da federação PT-PV-PCdoB e autor do pedido de criação da comissão na Câmara Legislativa; Keka Bagno (PSol), da federação PSol-Rede; Leila Barros (PDT); e Rafael Parente (PSB), que abriu mão da candidatura para apoiar Grass, ontem.

## Candidatos visitam feiras e a Rodoviária

» RENATA NAGASHIMA  
» JÚLIA ELEUTÉRIO

Na agenda de campanha de ontem, os candidatos ao governo do Distrito Federal tiraram o dia para visitar, entre outros pontos, a Rodoviária do Plano Piloto e feiras locais, em virtude do Dia Nacional do Feirante. Entre caminhadas e conversas com os eleitores, ouviram reclamações da população e prometeram melhorias em áreas sob responsabilidade do Estado, como saúde, educação e mobilidade.

Pelo comércio de Samambaia Norte, a candidata Leila Barros (PDT) destacou que pretende investir no ensino público e na saúde da região administrativa, além de ampliar as estações de metrô da cidade. Entre as principais queixas apresentadas pelos eleitores, há problemas quanto à falta de creches, de transporte público, além de dificuldades no atendimento em hospitais. “Vamos fortalecer a atenção primária, fortalecer o programa Saúde da Família e priorizar a questão das cirurgias eletivas, com mutirões e parcerias com a rede privada”, declarou.

Acompanhada pelo vice na chapa, Guilherme Campelo (PDT), Leila ressaltou que, para a área da educação, a proposta é tornar a escola um ambiente de interação da comunidade e promover uma busca

Júlia Eleutério/CB/D.A Press



Em Samambaia Norte, Leila Barros (PDT) apresentou propostas de governo para a região

ativa para solucionar a situação de evasão. Em relação à expansão do metrô, a candidata frisou que pretende tirar do papel um projeto engavetado há anos. “Sabemos que nosso Orçamento (do DF) gira em torno de R\$ 57 bilhões. São questões de prioridades, e vamos priorizar Saúde, Educação para a região, com oferta de creches e tratando da evasão nas escolas, e a expansão do metrô”, enfatizou a pedetista.

## Assistência social

Na Rodoviária do Plano Piloto, a candidata da federação PSol-Rede, Keka Bagno (PSol), conversou com eleitores e ouviu reclamações da população. “A maioria das pessoas aqui (no terminal), que são mulheres, estão

indo para o trabalho e ficam duas, três horas no transporte público para chegar em casa. Muitas não têm o que dar de comer para os filhos quando chegam em casa. Encontrei uma grávida passando mal que disse estar há dois dias tentando ser atendida em um hospital. Esta é a realidade que temos aqui (no DF): pessoas nas filas do transporte, da saúde e da assistência. Vemos que o DF está abandonado”, afirmou.

Questionada sobre as propostas de melhorias para a Rodoviária, Keka destacou que os problemas do terminal envolvem obras e reparos inacabados. Além disso, a candidata levantou a questão da falta de segurança e criticou a atual gestão no campo social, área em que atua. “Tem pessoas em situação de rua que são violentadas,

agredidas e não têm uma política de assistência social digna para acompanhamento da saúde e das vidas delas. (Esses são) alguns dos programas que temos de colocar para funcionar. Terminar as obras da Rodoviária é fundamental, ter transparência nesses recursos (para reformas) e, também, garantir política de assistência social aqui dentro”, completou a candidata.

## Demandas

Em Planaltina, o candidato à reeleição Ibaneis Rocha (MDB) conversou com moradores sobre as demandas da comunidade, visitou obras iniciadas na gestão, feiras de hortifrutigranjeiros e confecções, bem como o hospital regional da cidade, que passa por ampliação.

Renata Nagashima/CB/D.A Press



Keka Bagno, da federação Rede-PSol, destacou necessidade de melhorias na Rodoviária

Por ocasião do Dia Nacional do Feirante, o candidato tucano Izalci Lucas, da federação PSDB-Cidadania, passou pela Feira do Guará. Lá, a população cobrou reformas das instalações e projetos para fortalecimento da economia local.

Então candidato pelo PSB, o ex-secretário de Educação Rafael Parente anunciou, ontem, na sede nacional do partido, na Asa Norte, a retirada da candidatura para apoiar Leandro Grass (PV), da federação PT-PV-PCdoB.

Após visitar Taguatinga, onde participou de ato em defesa do Teatro da Praça — tradicional espaço cultural da cidade que está fechado há mais de três anos —, Leandro Grass acompanhou o discurso de Rafael Parente na sede do PSB.

Lucas Salles (DC) concedeu entrevista para a Rádio Mais News FM e se reuniu com candidatos correligionários. Depois, concedeu entrevista ao podcast do G1 e recebeu convidados, em live no YouTube, para debater as contas de campanha.

O candidato do PSD, Paulo Octávio também passou pela Rodoviária do Plano Piloto, ontem. Na agenda, conversou com apoiadores, músicos e vendedores ambulantes que trabalham no terminal. Resaltou a falta de melhorias no sistema de transporte e destacou o plano de abrir vagas de emprego.

Os candidatos Coronel Moreno (PTB), Renan Rosa (PCO) e Robson Silva (PSTU) não confirmaram as agendas à reportagem.

Colaborou Arthur de Souza